

TEMPORARY  
EXHIBITION

VASCO  
DA GAMA  
AND  
ÍNDIA

English version

EXPOSIÇÃO  
TEMPORÁRIA

VASCO  
DA GAMA  
E  
ÍNDIA

Versão português



# VASCO DA GAMA E A ÍNDIA

**Introdução:** Em 1497, a frota de Vasco da Gama partiu de Lisboa para encontrar uma rota marítima para a Índia. Chegaram a Calecute, na Índia, em 1498. O regresso bem-sucedido fez de Vasco da Gama um Almirante reconhecido. Em 1502, regressou à Índia à frente de uma armada para solidificar o poder comercial português e estabeleceu uma colónia em Cochim. Em 1524 é nomeado Vice-rei da Índia e segue, pela terceira vez para o Oriente. Morreu em Cochim no final desse ano.

## A Viagem:

**Estratégia:** A busca pela rota das *Índias* começou já no sec. XV e, décadas mais tarde, o rei D. João II, continua este intento com o objetivo também de limitar o monopólio das repúblicas italianas no comércio das especiarias. Para tal incumbiu Bartolomeu Dias, em 1487-1488, de dobrar o Cabo das Tormentas e, ao mesmo tempo enviou uma missão terrestre para recolher informações do Oriente. D. Manuel I, o rei que se seguiu a D. João II, tinha então as condições para chegar ao Oriente e nomeou Vasco da Gama para descobrir o Caminho Marítimo para a Índia.

**Navegação:** Vasco da Gama desconhecia as geografias para além do Cabo da Boa Esperança. A parte inicial da viagem para a Índia, ao longo da costa ocidental africana, foi feita por navegação à vista. Já longe de terra praticava-se a navegação estimada, utilizando instrumentos náuticos e métodos de navegação. Já no Oceano Índico foi necessário usar, constantemente, sondas, devido aos baixios na costa oriental africana. No decorrer da navegação pelo Índico tomaram conhecimentos de novos instrumentos náuticos e roteiros de navegação usados no Oriente, mas pouco conhecidos na Europa.

**Tripulação:** A armada de Vasco da Gama teria entre 148 e 180 homens e era constituída por quatro navios: *São Gabriel*, *São Rafael*, *Bérrio* e um navio de abastecimento. A bordo a hierarquia era rígida, com funções definidas

entre a guarnição, desde: o Capitão, o Escrivão, o Condestável, o Meirinho, o Barbeiro-cirurgião, homens de armas, e clérigos, além de todo o pessoal essencial à manobra, como: o Piloto, o Mestre, o Contramestre, marinheiros e grumetes.

**Vida a bordo:** Uma viagem desta natureza tem enormes desafios logísticos. A alimentação a bordo assenta em produtos como como biscoitos, carne seca, vinho e água. E embora os navios tivessem alimentos frescos, estes acabavam nas primeiras semanas de viagem, pelo que as paragens para reabastecimento eram essenciais para reforço de água doce, alimentos e lenha. As doenças eram um risco grave de viagem de regresso da Índia devido ao escorbuto.

**A Chegada:** A armada de Vasco da Gama chegou a Calecute em 20 de maio de 1498. Por lá se deteve quase três meses, onde Vasco da Gama teve oportunidade de conhecer o Samorim, o governador da cidade, e de compreender a realidade política, religiosa e económica da Índia. Negociou com o Samorim um futuro acordo comercial e o estabelecimento de uma feitoria.

**O Legado:** A descoberta do Caminho Marítimo para a Índia, em 1498, foi o culminar dos esforços marítimos portugueses elevando o estatuto do rei D. Manuel I em toda a cristandade. O feito de Vasco da Gama reformulou a economia mundial. O seu impacto na História é enorme e, talvez por isso, difícil de quantificar. Foi, reconhecidamente, um líder para os seus homens e um fiel servidor de D. Manuel I, que contou com o Almirante das Índias e Vice-rei até à morte deste, em Cochim, na Índia, em 1524.

# VASCO DA GAMA AND INDIA

**Introduction:** In 1497, Vasco da Gama's fleet set sail from Lisbon to find a sea route to India. They arrived in Calicut, India, in 1498. The successful return made Vasco da Gama a recognized Admiral. In 1502, he returned to India at the head of an armada to solidify Portuguese commercial power and established a colony in. In 1524 he was appointed Viceroy of India and went for the third time to the East. He died in Cochim at the end of that year.

## The Journey:

**Strategy:** The search for the route to the *Indies* began in the 15th century and, decades later, King John II continued this attempt with the aim of limiting the monopoly of the Italian republics in the spice trade. To this end, Bartolomeu Dias was tasked in 1487-1488 with rounding the Cape of Storms and, at the same time, sent a land mission to collect information from the East. King Manuel I, the king who followed King John II, then had the conditions to reach the East and appointed Vasco da Gama to discover the Maritime Route to India.

**Navigation:** Vasco da Gama was unaware of the geographies beyond the Cape of Good Hope. The initial part of the voyage to India, along the west African coast, was made by sighted navigation. Already far from land, estimated navigation was practiced, using nautical instruments and navigation methods. In the Indian Ocean, it was necessary to constantly use probes, due to the shoals on the east coast of Africa. During the voyage through the Indian Ocean, they acquired knowledge of new nautical instruments and navigation routes used in the East and until then little known in Europe.

**Crew:** Vasco da Gama's armada would have between 148 and 180 men and was made up of four ships: *São Gabriel*, *São Rafael*, *Bérrio* and a supply ship. On board, the hierarchy was rigid, with functions defined among the garrison, from: the Captain, the Registrar, the Constable, the Bailiff, the Barber-surgeon, men of arms, and clerics, in addition to all the personnel es-

sential to the maneuver, such as: the Pilot, the Master, the Boatswain, and of course, the sailors and cabin boys.

**Life on board:** A voyage of this nature has enormous logistical challenges. Onboard food is based on products such as biscuits, dried meat, wine and water. And although the ships had fresh food, it ran out in the first weeks of the voyage, so refueling stops were essential to reinforce fresh water, food and firewood. Diseases were a serious health risk and many of the sailors suffered on the return voyage from India due to scurvy.

**The Arrival:** Vasco da Gama's armada arrived in Calicut on May 20, 1498. He stayed there for almost three months, where Vasco da Gama had the opportunity to meet Samorim, the governor of the city, and to understand the political, religious and economic reality of India. He negotiated with Samorim a future trade agreement and the establishment of a trading post.

**The Legacy:** The discovery of the Sea Route to India in 1498 was the culmination of Portuguese maritime efforts raising the status of King Manuel I throughout Christendom. Vasco da Gama's feat reshaped the world economy. Its impact on world history is enormous and, perhaps for this reason, difficult to quantify. He was, admittedly, a leader for his men and a faithful servant of King Manuel I, his death in C+

# VASCO DA GAMA E A ARMADA

**O Herdeiro:** A Marinha portuguesa, herdeira da tradição marítima nacional nomeou alguns dos seus navios, nos últimos dois séculos, com personalidades relevantes da nossa História, no caso: Vasco da Gama.

**Nau Vasco da Gama (1792-1823):** Este navio de linha foi construído em Lisboa e tinha uma tripulação de 663 homens. Teve diversas funções ao longo da sua vida operacional: desde escolta (1793-1795), ações de combate contra navios franceses (1794), e apoio à armada inglesa do Almirante Nelson (1799). Transportou tropas nacionais para o Brasil, em 1816, onde permaneceu até 1820.

**Nau Vasco da Gama (1841-1873):** Lançada em 1841, mas com construção iniciada em 1824, este navio de 80 peças participou na guerra civil da Patuleia (1847). Mais tarde, em 1849, em missão no Brasil, uma tempestade destruiu por completo toda a mastreação. Posteriormente, serviu como depósito de munições e Quartel de Marinheiros (1850-1862) e como Escola de Artilharia Naval (1863), antes de ser desmantelado.

**Cruzador-couraçado Vasco da Gama (1876-1936):** A corveta-couraçada desempenhou missões diplomáticas e militares na Europa, África e Ásia. Foi modernizada em 1901, aumentando, substancialmente o seu comprimento de fora a fora e foi reclassificada como cruzador-couraçado, agora com 71,30 metros de comprimento e 3100 toneladas de deslocamento. Serviu em Macau e Timor, participando em ações militares contra a “Monarquia do Norte” e na revolta da Madeira, em 1931. Foi desativado em 1936, após 60 anos de serviço e 50 comandantes.

**Fragata Vasco da Gama (1961-1973):** Construída em Inglaterra, em 1945, era destinada à Royal Navy.

O Governo Português adquiriu e incorporou este navio no efetivo da Armada, em 1961, juntamente com a fragata *D. Francisco de Almeida*. Foi, essencialmente, empregue no Ultramar. Regressou, definitivamente, a Lisboa no ano de 1971, e dois anos depois é abatida ao efetivo da Armada.

**Fragata Vasco da Gama (1991-...):** O primeiro navio da sua classe, construída em Hamburgo, na Alemanha, de acordo com o projeto MEKO 200, prestou serviço em locais como Angola, Adriático, Guiné-Bissau, Timor-Leste, Mediterrâneo e Somália. Participou no embargo à ex-Jugoslávia e na evacuação da Guiné-Bissau, juntamente, com os outros navios da classe: *NRP Álvares Cabral* e o *NRP Corte Real*.

# VASCO DA GAMA AND THE PORTUGUESE NAVY

**The Heir:** The Portuguese Navy, heir to the national maritime tradition, has named some of its ships, in the last two centuries, with relevant personalities from our History, in this case: Vasco da Gama.

**Nau Vasco da Gama (1792-1823):** This ship of the line was built in Lisbon and had a crew of 663 men. It had several functions throughout its operational life: from escort (1793-1795), combat actions against French ships (1794), and support to the English armada of Admiral Nelson (1799). She transported national troops to Brazil in 1816, where remained until 1820.

**Nau Vasco da Gama (1841-1873):** Launched in 1841, but with construction started in 1824, this ship with 80 canons participated in the Patuleia civil war (1847). Later, in 1849, on a mission to Brazil, a storm completely destroyed the entire group of masts. It later served as an ammunition depot and Sailors' Barracks (1850-1862) and as a Naval Artillery School (1863), before being scrapped.

**Cruzador-couraçado Vasco da Gama (1876-1936):** The battleship corvette performed diplomatic and military missions in Europe, Africa and Asia. It was modernized in 1901, substantially increasing its length from the ground to the top, and was reclassified as a dreadnought, now with 71.30 meters long and 3100 tons of displacement. She served in Macau and Timor, participating in military actions against the “Northern Monarchy” and in the Madeira revolt in 1931. It was deactivated in 1936, after 60 years of service and 50 commanders.

**Fragata Vasco da Gama (1961-1973):** Built in England in 1945, it was intended for the Royal Navy.

The Portuguese Government acquired and incorporated this ship into the Navy's in 1961, along with the frigate *D. Francisco de Almeida*. It was essentially used overseas. She returned definitively to Lisbon in 1971, and two years later she was decommissioned by the Navy.

**Fragata Vasco da Gama (1991-...):** First ship of its class, built in Hamburg, Germany, according to the MEKO 200 project. She has served in places such as Angola, Adriatic, Guinea-Bissau, Timor-Leste, the Mediterranean and Somalia. She also participated in the ex-Jugoslávia embargo and the evacuation of Guinea-Bissau, along with the other ships of the class: *NRP Álvares Cabral* and *NRP Corte Real*.





**FRAGATA**  
*Vasco da Gama*  
**(1991 - Em serviço)**

**FRIGATE**  
*Vasco da Gama*  
**(1991 - In service)**